

SERICICULTURA

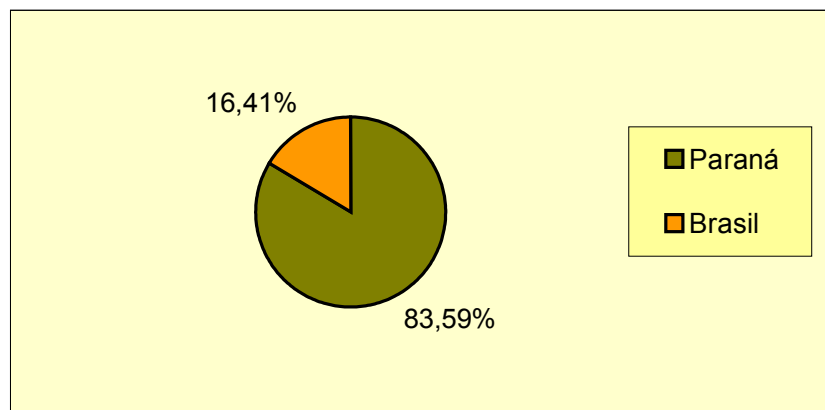
Méd. Vet. Fábio P Mezzadri

Panorama Nacional e Estadual

Atualmente no Brasil, a sericicultura vem se constituindo como uma atividade agroindustrial de significativa contribuição para a economia rural. O País é o 4º produtor mundial de casulos verdes e de fios de seda. A cadeia produtiva da seda no Brasil apresenta um faturamento bruto anual da ordem de US\$129 milhões, a maior parte na forma de divisas auferidas com exportações, uma vez que, 97% da produção de fios de seda é destinado a esse mercado.

O Paraná é o principal estado produtor, concentrando 83,59% da produção nacional. Atualmente, 241 municípios paranaenses são produtores de casulos verdes, com 7.634 criadores existentes nesses municípios, explorando uma área de 34 mil hectares de amoreira, e gerando mais de 35.000 empregos diretos na zona rural.

PRODUÇÃO DE FIOS DE SEDA - RELAÇÃO ENTRE O PARANÁ E O RESTANTE DO BRASIL



Fonte: ABRASEDA

Indústrias de Fiação

No estado do Paraná existem três grandes indústrias de fiação, a **COCAMAR** (Cooperativa de Cafeicultores de Maringá), na cidade de Maringá, a Kanebo Silk do Brasil, em Cornélio Procópio e a BRATAC, que possui três unidades produtivas, duas em São Paulo (Bastos e Duartina) e uma em Londrina.

Estas indústrias são responsáveis pela compra da maior parte dos casulos produzidos no Estado e pela sua transformação em fios de seda.

A indústria da **COCAMAR**, instalada em Maringá, encontra-se com uma capacidade de produção instalada de 500 toneladas de fios ao ano. A comercialização do produto é realizada no mercado interno e externo (Europa e Ásia).

Outra grande indústria é a Kanebo Silk do Brasil. Esta indústria abriu perspectivas de um investimento de R\$5 milhões, na instalação de uma unidade de produção de fios de seda em Umuarama, devendo esta empregar 200 a 300 pessoas nos próximos três anos. A Kanebo foi atraída a esta região, pela qualidade do fio produzido em Umuarama. No campo, a ampliação da sericicultura deve garantir renda para 1.300 famílias.

A **BRATAC** é a maior empresa do setor no mundo, sendo 100% brasileira, de capital totalmente nacional.

Preços do Casulo no Estado

Os preços médios do casulo de primeira, recebidos pelos produtores no Estado, neste ano entre os dias 02 a 27 de junho, variaram entre R\$4,86 a R\$4,92 o kg, não apresentando variações representativas. O mesmo vêm acontecendo no mês de julho, onde do dia 04 a 11, os preços médios pagos ficaram entre R\$4,81 a R\$4,84 o quilo. No mês de Abril deste ano foram apresentados preços de referência de R\$4,20 o quilo do casulo de 1ª, com 15% de teor de seda. Porém, estes acréscimos nas cotações apresentados anteriormente, nos preços do quilo do casulo, produzidos nestes meses no Estado, se devem à melhor qualidade do produto, ou seja, casulos uniformes, sem deformidades e principalmente, com um maior teor de seda (ao redor de 17%).

Safra 2001/2002

A safra paranaense 2001/02, apresentou alguns dados de produção, área de plantio de amoreiras, número de criadores, cotações, entre outros, que serão apresentados a seguir:

SERICICULTURA / PARANÁ - DADOS DA SAFRA 2001/02 DE CASULOS VERDES

Discriminação	Safra 2001/2002
01. Municípios envolvidos	237
02. Número de criadores	7.190
03. Número de barracões	8.143
04. Área de amoreira	23.532
05. Área média (ha/produtor)	3,27
06. Ton. de casulos verdes	9.153
07. Produção média (kg/produtor)	1.268
08. Produtividade média (kg/ha)	389
09. Rend. de lagartas (kg/g)	3,21
10. % de casulos de 1ª	95,14
11. Preço médio (R\$/kg casulo)	4,23

Fonte: EMATER/PR

A sericicultura no Paraná tem-se desenvolvido principalmente em pequenas propriedades rurais, onde predomina a mão de obra familiar, representando uma alternativa importante para a melhoria de renda dessas propriedades e contribuindo de forma significativa para a diminuição do êxodo rural. Somando-se a essas características, a sericicultura ainda possui a grande vantagem, de ser uma atividade de baixo impacto ambiental.